



*Cumprindo fiel e generosamente os nossos deveres
de cada dia enveredamos com segurança
pelos caminhos da santidade.*

1969

Ressonâncias

Boletim da Causa de Canonização de Luiza Andaluz

Publicação trimestral, n.º 90 · novembro de 2023

UMA ACÇÃO DE GRAÇAS QUE SE PROLONGA

Irmã Maria de Jesus Armez

Ao terminar um ano de intensas vivências, a celebração centenário do início Congregação e do quinquenário da passagem para a eternidade de Luiza, sentimos o coração cheio de gratidão pelo dom que nos vem de Deus, através desta mulher que soube corresponder plenamente à missão que o Senhor lhe confiou e assim, em colaboração com tantas e tantos deixar nas páginas da história da congregação uma marca que não se apaga.

E, se um ano de acção de graças intensificou a consciência do muito que o Senhor realizou na Igreja e no mundo através deste carisma, Luiza lembra-nos que a melhor forma de agradecer é renovar a generosidade:

Saibamos agradecer as graças recebidas com renovada generosidade (Luiza, 1965). Que excelente conselho para dar continuidade a tudo o que vivemos e celebramos e assim progredirmos no caminho da santidade, a que a liturgia nos desafia particularmente nesta etapa do ano, renovar a nossa generosidade!

O testemunho de generosidade de Luiza é uma fonte inspiradora para a concretização deste desafio, como ela, dinamizadas pela maior e mais suave força, o amor, *derramado em nossos corações pelo Espírito Santo (Rm 5, 5)*, encontraremos os meios para *ser generosas (os) **por Amor!*** (Luiza, Natal 1965)

LUIZA ANDALUZ: UMA VIDA, UM LUGAR DE BELEZA – IV

Irmã Inês Vasconcelos

Concluimos a Parte III desta narração, sobre a vida e obra de Luiza Andaluz, acompanhando-a no feliz dia da sua doação total a Deus, pela consagração Religiosa, que esperou mais de vinte anos.

Por detrás deste momento, estava a beleza de uma profunda caminhada espiritual, assente numa inabalável confiança na Providência Divina e uma vasta experiência de dedicação a Deus e aos mais pobres, vivida, por Luiza, desde a infância.

Luiza, Fundadora e Superiora Geral, vai animar e expandir a sua Congregação, marcando o seu agir por uma profunda vida espiritual, pela exigência da formação das irmãs e pelo serviço de promoção social, tendo em vista a evangelização, a educação integral e o cuidado, sobretudo dos mais pobres. Um agir que sempre presidiu ao seu apostolado.

A ausência do hábito religioso, a inserção no meio, o pensador social que sempre marcou a sua missão e que Luiza imprimiu à “Obra” levá-la-ão, na fidelidade ao Espírito, a uma adaptação permanente, traçando, com desassombro, caminhos novos à vida religiosa.

Na opinião do Cardeal D. António Ribeiro «Muito antes do Concílio Vaticano II, já Luiza Andaluz encarna e vive algumas das grandes linhas e dimensões conciliares»

Além de muitas frentes de missão exercidas em paróquias e escolas, de norte a sul de Portugal, salientamos a criação dos maiores Centros de Assistência Social Paroquial, que ainda hoje permanecem. Em 1946 na Paróquia da Benedita (Alcobaça). Em 1947, no Entroncamento. Também em 1947, abre o Centro de Valado dos Frades e o Centro da Ericeira.

É de ter em conta a crise mundial que então se vivia, no contexto e rescaldo da Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945), guerras que, ontem como hoje, afetam toda a humanidade, sobretudo os mais pobres. Consciente desta realidade, Luiza responde às necessidades mais urgentes: nos Centros Sociais dava-se pão e cultura, promovendo uma educação integral.

No segundo Capítulo Geral, em 1953, em total confiança na Providência Divina, Luiza pede para não ser reconduzida como Superiora Geral e confia à sua sucessora a missão de governar.

Liberta desta missão, no seu grande amor à Virgem Maria, entre 1953-1962, de maio a outubro, em Fátima, dedica-se à divulgação da mensagem de Fátima, iniciando o atual Setor de Informações e Acolhimento aos Peregrinos.

Aos 89 anos de idade, recebe, como agradecimento da sua querida cidade de Santarém, a Medalha de Ouro da Cidade. E com agradecimento profere: «graças ao Senhor, nestas iniciativas de caridade sempre encontrei a meu lado o apoio de muitos desta nossa terra, políticos de todas as cores, cristãos e indiferentes, ricos e humildes, autoridades oficiais e corpos administrativos...»

Em 1972, aos 95 anos de idade, com grande alegria, Luiza abençoa e vê partir, a primeira comunidade missionária, para Moçambique.

Acolhendo a todos, acompanhando a Igreja e o mundo pela oração e pela leitura diária do jornal, serviu até ao fim. No dia 20 de agosto de 1973, o Senhor acolheu aquela que, apaixonadamente, viveu para a Sua glória, e fez da sua vida um lugar de beleza, onde todos encontravam Deus¹.

1 Cf. VASCONCELOS, Inês, *Luiza Andaluz, uma Vida*, Roma, Congregatio de Causis Sanctorum, 2010, Cap.V; VII; X.

PARA ALÉM DAS PALAVRAS

Componho este apartado no dia 1 de Novembro, dia de Todos os Santos. Em sincronia, vivo a memória feliz do dom que foi celebrar o amor, a fidelidade e a bênção de Deus, ao longo dos cem anos da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima.

Na sua origem, uma mulher, Luiza que, confiante, orientou a sua existência segundo a vontade de Deus, encontrando a verdadeira felicidade na doação de si mesma, num viver todo feito de paixão por Deus e compaixão pela humanidade, viver que sintetizo com a palavra «**SANTIDADE**».

No dia 18 de Dezembro de 2017 o

Papa Francisco, ordenou fosse publicado o Decreto sobre as virtudes heroicas da hoje Venerável Luiza Andaluz, do qual respigo:

«Entre os muitos bens materiais e espirituais recebidos da sua nobre família, sobressaiu o tesouro da fé. À imitação de Cristo Senhor fez da própria vida um dom e, esquecida de si, beneficiou muitos com os seus bens patrimoniais e sobretudo com a própria virtude. (...)

Mulher forte, perspicaz, acolhedora, pôde aperfeiçoar os singulares dons da natureza com uma acurada educação. A sua grandeza espiritual

consistiu em saber colocar estas qualidades à disposição da vontade de Deus, que lhe manifestava a urgência de socorrer os últimos da sociedade. De facto, desde a juventude a jovem Luiza teve uma compassiva predileção pelos necessitados, nos quais ela reconhecia o rosto de Cristo.»

Que desafio nos fica, para além destas palavras?

Que tal reforçar a nossa confiança em Deus, pedindo a graça da sua Beatificação e começar a sonhar nova Festa?

Como celebrar o 6.º aniversário do Decreto?

OLHARES CRUZADOS

Dois olhares: o do jovem médico Cláudio Ferreira, que conheceu a Venerável Luiza quando era estudante nos Hospitais da Universidade de Coimbra, e o da jovem Rafaela Garcez.

Cláudio Ferreira

Luiza Andaluz não é só a Madre Fundadora da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, mas uma mulher vanguardista para a sua época, inteligente, audaciosa e cheia de amor. No Musical Andaluz, sentimos, com muita emoção, os grandes desafios, alegrias e tristezas da vida de Luiza. Para mim, a beleza maior está nas crianças, que durante toda a peça marcam presença, quer na infância da Luiza, quer no Colégio. A alegria e inocência destes pequeninos, nos tempos difíceis

de uma guerra e uma pandemia, recordam-nos como é grande o poder do Amor, capaz de transformar o Mundo. Este lembrete não poderia ser mais atual, com as guerras e a recente pandemia a ameaçarem a paz e causarem tanto sofrimento, principalmente nos mais inocentes.

Rafaela Garcez

Conheci Luiza Andaluz em 2021 ao iniciar as minhas funções de conservadora-restauradora na Congregação. Com este trabalho, tive acesso a textos, fotografias e objetos pes-

soais que me permitiram imaginar sempre os momentos que nos deixou descritos, despertando a minha curiosidade de saber mais sobre esta mulher incrível.

Embora já conheça bem a sua história, ao ver o Musical, senti-me numa viagem que materializou Luiza no meu tempo, recordando-me de que a temos de tomar como exemplo de coragem, força e astúcia na superação das dificuldades e angústias da nossa vida, vivendo-a sempre com integridade e bondade no coração. Tal como Luiza o fez...

GRAÇAS E DONATIVOS

Há alguns meses foi-me detetado, num exame de rotina, um tumor na mama. Por motivo de histórico familiar, os médicos mostraram preocupação e logo encaminharam para biópsia, ressonância e mais tarde cirurgia. Com 41 anos, dois filhos menores e tanto para viver, fiquei em pânico. Rezei muito a Luiza Andaluz que me concedesse a graça do tumor não ser maligno. Assim aconteceu. Partilho convosco esta alegria e esta graça que me foi concedida.

– Joana Ferreira

Tendo recebido uma graça pela intercessão de Luiza Andaluz, venho agradecer. Com um muito obrigada à nossa Irmã.

– Teresa Costa

Venho, por este meio, agradecer a Luiza Andaluz o bom êxito de uma cirurgia e pedir a graça de me conceder a resolução de um problema de saúde.

– Fernanda

Donativos: 100€/Joana Ferreira – Ericeira · 50€/Teresa Costa – França
· 25€/Fernanda – Chainça

A postulação agradece, reconhecida, os contributos recebidos

Escreva-nos, comunicando os ecos e interpelações que, em si, Luiza Andaluz desperta e as graças obtidas por sua intercessão. Agradecemos todos os contributos para esta causa. Por favor envie a sua correspondência, devidamente identificada para:

Postulação Luiza Andaluz Largo de S. Mamede, n.º 1 · 1250-236 Lisboa, Portugal.

Telf.: +351 213 961 146 E-mail: postulacao@servasnsfatima.org · www.servasnsfatima.org

IBAN: PT50 0035 0675 000 422 909 3098

ORAÇÃO

Senhor, Pai Santo, nós vos damos graças por terdes dinamizado Luiza Andaluz com grande zelo apostólico e amor à igreja e por terdes enriquecido o seu coração com os dons de bondade, de caridade e de profunda sensibilidade aos problemas e sofrimentos das pessoas, sobretudo das mais pobres.

Se for da vossa vontade, glorificai a vossa serva Luiza e concedei-nos por sua intercessão, a graça que vos pedimos (enunciar o pedido). **Âmen.**

Com aprovação eclesialística.

A cripta onde se encontra o túmulo de Luiza Andaluz, em Santarém, junto ao Santuário do Milagre, está aberta a todas as pessoas que queiram visitar e permanecer em oração. Tempos de oração comunitária: Domingo às 16h30 Adoração ao Santíssimo Sacramento e às 17h30 Oração de Vésperas.

3.200 exemplares

SNSF
Servas de Nossa
Senhora de Fátima